

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero vulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Coman. ou reclames, linha 3\$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 75 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Tenente Lauro de Barros Lima

Presta hoje este jornal, uma homenagem a todo o ponto justa, a todo o ponto precisa. Publicando o retrato do Ex.mo Sr. Tenente Lauro de Barros Lima, illustre filho d'esta terra e actual Presidente da Camara Municipal, honra-se e muito, o nosso jornal, apesar de não fazer mais que a obrigação, que impende a um jornal, que só tem sabido defender esta terra e pugnar pelo seu progresso e homenagear aqueles, que, filhos d'ella, ou estranhos á terra, a tem feito progredir e dia a dia, ir-se alindando. O Snr. Tenente Lauro de Barros Lima, occupa, n'essa numero de homens, um lugar prominente, um lugar de grande destaque.

Filho de um grande espozendense, a quem esta terra deve beneficios e progressos, irmão de outros espozendenses, que a tem sabido defender e para o seu bem tem trabalhado, elle não poderia desmentir o proverbio de que «quem sae aos seus não degenera» e bem o tem demonstrado. Na presidencia da Camara de um Concelho pobre, tem-se esforçado para que algo de proveitoso e util, fique da sua gerencia e para isso tem trabalhado e alguma coisa tem feito e espera fazer. Governar uma Camara rica, todos o sabem fazer; administrar uma camara pobre, fazer chegar as suas mesquinhas receitas, para o que é util e preciso, é o que se torna difficil e trabalhoso. A nossa Camara, herdeira de importante passivo, que lhe deixou a anterior, tem visto as suas receitas, quasi todas absorvidas para pagamento d'essas dividas e por isso pouco terá feito, mas esse pouco tem sido util e preciso. Com a boa



vontade do nosso homenageado, com a sua dedicação e trabalho firme e honesto, temos a certeza de que a sua gerencia será modelar e de salutar exemplo para futuras Camaras.

Militar distincto, o tenente Lauro Barros Lima, gosa em infantaria 8, aquartelada em Braga, do melhor conceito e das maiores simpatias; o seu caracter recto, a sua expansiva alegria, o seu porte correcto, e a inconcussa honestidade, tornam o querido de todos os seus colegas n'aquella regimento e o seu lugar de tesoureiro, tem sido desempenhado com a maior competencia, merecendo dos seus superiores, os maiores elogios, por verem a ordem e a disciplina que reina nos seus arduos serviços, de tanta monta e responsabilidade.

Amigo do seu amigo, sempre pronto a auxiliar áqueles que dos seus serviços precisam, fazendo tudo isto com a maior franqueza e desinteresse, prende e cativa com os seus modos, bondosos e amigos. Esposo dedicadissimo e pae de familia exemplar, revê-se, vaidoso e contente, na sua interessantissima filhinha, a Milu, que é o encanto dos seus olhos, a alegria da sua

vida, com a sua vivacidade, com a sua inteligencia precoce, que tudo faz d'ela uma das creanças mais queridas e admiradas.

Homenageando, pois, uma figura destas, filho queridissimo d'esta terra, militar distincto, que marcou na Grande Guerra, onde tres seus irmãos e dois cunhados, tambem combateram, este jornal lidimo defensor de Espozende, cumpre um dever, e gratissimo dever esse, e só temos a pedir desculpa da modestia d'esta homenagem, a quem tanto e mais merecia, mas falando a linguagem do coração, o Snr. Tenente Lauro de Barros Lima, só deverá ver nas nossas palavras, a justiça e não a louvaminha, que não está nos nossos habitos. nem no nosso sentir. A Sua Ex.a, pois, em nome desta terra, em nome de todos os seus filhos, só lhe pedimos que continue a dispensar a este concelho, os seus serviços e que perante o Governo, por intermedio do seu particular e velho amigo, o snr. Capitão Caravana, o illustre Governado Civil do districto, faça os pedidos dos melhoramentos precisos e inadiaveis, que a nossa terra precisa e que tantas vezes tem sido feitos e que Sua

Ex.a, conhecedor como é d'elles, nos dispensa de estar a enumerar. Entre elles, porém, queremos destacar o abastecimento das aguas para a villa, esforçando-se para que, a verba prometida, não fique no olvido e seja uma realidade.

Honra, pois, ao illustre filho d'esta terra, o Ex.mo Tenente Lauro de Barros Lima, o distincto militar e o honesto Presidente da nossa Camara Municipal.

Na Havaneza

Alpargatas aos montões

Aquilo só visto; até parece milagre! São tantas e tantas as *alpargatas* ali á venda, de tão variados feitios, de tão variadas cores, que a gente, além de ficar pasmada, fica até indecisa, sem saber as que ha-de escolher!

E os preços batem o *record*, da baratesa, tal é a boa vontade de servir o publico.

Quem lá não fôr comprar até peca e é tão grande o pecado que só o Santo Padre, é que o poderá absolver. Vejam lá, pois e corram lá todos os que delles precisem. E depois não é só *alpargatas*, o que ali se vende. E então para estes dias de calor que vae, começando, ha ali na **Havaneza**, toda a qualidade de bebidas; elle é refrescos de varios generos, pitulitos, laranjadas, cervejas de varias marcas e até uma linda bomba para fornecer cerveja a copo, aos apreciadores.

Vinhos do Porto, das melhores qualidades, champagnes das superfinas, ostentam nas estantes, os seus rotulos flamejantes; perfumarias dos melhores autores, estonteiam e sedusem os freguezes e as lindas freguezas. E a bela colecção de meias que lá se vê? Aquilo faz pensar nos lindas e torneadas pernas que ellas poderão calçar. Gente de bom gosto, á **Havaneza**, pois.

Vêr os anuncios na 4.ª pagina.

FARRAPOS D'ALMA

CANTARES

(Às festas Gualterianas—1924)

Saudades, muitas saudades,
Saudades eu quero ter;
Quem nunca teve saudades
Nunca soube o que é viver.

Esperanças, quem as não teve?
Lhes quero muito também.
Esp'ranças de se noivar
Já as teve minha Mãe.

As saudades e as esperanças
No mesmo ramo são flôr;
Saudades são tuas duvidas,
Esperanças o teu amor.

Saudades, outras saudades
Saudades não quero ter,
Que já são muitas esp'ranças,
Esp'ranças de-te não vêr.

João d'Ourique.

Passaportes
para o Pará

Foi publicado no «Diario do Governo» do dia 4, a portaria seguinte:

Atendendo ao grande numero de cidadãos portugueses que se encontram desempregados e em situação angustiosa no Estado do Pará, dos Estados Unidos do Brazil: manda o governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio do Interior, que os governos civis não confirmem passaportes com destino áquella região, sem que os seus impetrantes se apresentem munidos de cartas de chamada garantindo colocação ou contractos de trabalho, devidamente autenticados pelos respectivos consules.

As novas notas
de 5 escudos

Acabam de ser postas em circulação as novas notas de 5 escudos, oiro, datadas de 13 de Janeiro de 1925, ficando a girar três tipos destas notas.

Na côr e no tipo, são iguais ás de 50 escudos e no reverso tem o mesmo padrão, o que vai causar grande confusão no povo inculto.

As notas de 5 escudos são mais pequenas que as de 50, têm diferença no algarismo e, no medalhão da face, vê-se a figura de D. Alvaro Vaz de Almeida.

Emprestimos
á lavoura

Foi publicado um decreto que facilita empréstimos á lavoura, por intermedio da Caixa Geral dos depositos, Credito e Previdencia.

Registo do Trabalho

E' obrigatorio para todos os proprietarios de estabelecimentos comerciais e industriais o registo na 1.^a circunscricção do Porto, sob pena de multa não cumprindo o estatuido no numero 7989, de 25 de Janeiro de 1922.

Ahi fica o aviso.

A alma é imortal?

À Ex.^{ma} Senhora
D. Ana da S. Vieira.
Prof. of. em Cabo Verde.

Certo dia interroguei bem tristemente,
Um theologo de grande nomeada,
Se uma nova e fulgentissima alvorada,
Depois da morte surgia resplendente?

Olhou-me o bom do cura docemente,
E com voz suave e maguada,
Respondeu:—«A alma immaculada,
Tem auroras de luz eternamente».

A resposta do servo do Senhor,
Dita com a mor sinceridade,
Da duvida discipou o grande terror!

A alma é imortal! Da eternidade.
Voará aureolada de fulgôr,
Aos paramos azues da imensidade.

Espozende, Valis Arivei.

Pelo correio—dous
pedidos

Alguem, solicita para lembrarmos ao digno chefe da estação postal desta vila; dous pedidos de suma importancia para o publico:

1.^o—E' fazer cumprir a lei ao condutor da camionete d'aqui para Barcelos e vice-versa; que traga a caixa postal por fora da camionete e em sitio proprio, onde o publico possa lançar a correspondencia, e não debaixo dos bancos da mesma, como até aqui tem feito.

2.^o—Consérvar aberta a porta de entrada da estação postal, durante as horas que marca a lei para o serviço da mesma estação postal; e não fechada com uma especie de armadilha, que dá a entender á maior parte do publico que está fechada. Em toda a parta as salas de espera do publico estão francas e com as portas abertas, ou que se podem abrir para todos saberem que ha liberdade de entrar.

Estes pedidos fazemol-os porque os julgamos necessarios e termos direito a isso, e cremos que o Ex.^{mo} chefe de bom grado nos atenderá, a estes justos e legais pedidos.

Deposito de mobílias

Na rua 1.^o de Dezembro, n.^o 10 a 13, contigua á Livraria Espozendense, acaba o sr. Francisco dos Santos Garcia, de abrir um novo estabelecimento de mobílias proprias para ornamentações de predios, de lindos gostos e em grande quantidade.

Ahi ha todos os moveis em exposição, confecionando toda a qualidade de mobilia á vontade do freguez, por preços relativamente modicos e em qualquer madeira que o freguez deseje.

Foi uma bela ideia, e escusado será dizer que o publico o deve preferir porque nisto está a sua comodidade e o seu interesse.

Lêde e divulgai *O Espozendense*, tornando assim conhecida a vossa terra.

BALADA DA MINHA TERRA

Em tempos idos, remotos,
Nos recôncavos do mar,
Se em regavam pescadores
Pér'las raras a pescar;
Em leveira caravela,
Branca, da côr do luar.

Um dia, sob um pampeiro
E em riscos de sossobrar,
Pô' rumo a estas paragens
E veio aqui aportar.

—D'ondes vindes?—preguntaram.
—De Ceilão e Trafalgar.

—Que pescais na vossa barca?
—Lindas pér'las—de encantar!

Volta uma pescadora
Que assistira ao seu chegar,
E que era ainda mais linda
Que as perolas no seu brilhar:

—Vendeis-me uma dessas pérolas?...

—Nossas pér'las não tem preço,
Mas podemos vo-la dar;
Sob condição de dizerdes
Como havemos de chamar
Por vós, cuja formosura
E' sem rival e sem par!...

—O meu nome é—*Esposende*...
E nasci á beira-mar,
Embalada pelas ondas
No seu brando sussurrar:
E em murmúrios do Cávado
Que ali corre—a serpear...

Foi-se a linda pescadora
A caminho do seu lar;
Não sem ser presenteadá
Co' uma pérola do mar.

E, na barca, os pescadores
Teimando, no seu falar:

—E' a Princesa do Cávado!...
—E' a Pérola do Mar!...

Espozende, 1929

Alvaro Pinheiro.

Nota officiosa

Foi superiormente determinado que todos os detentores de oleos tem de os manifestar até ao proximo dia 22 na Delegação da Bolsa Agricola do Porto.

O oleo que não fôr manifestado, será apreendido nos termos do Decreto n.^o 14 507.

Os manifestos poderão ser enviados directamente pela Secção de Serviços Administrativos (Camara Municipal) á Bolsa Agricola.

LOTARIA

Guardado está o bocado...

O premio maior da Lotaria foi ha dias para o Banco de Barcelos, num bilhete inteiro que os empregados adquiriram.

Esse bilhete foi adquirido pelos da filial do Banco do Minho, do Porto, que porém o cederam aos seus colegas de Barcelos, e adquiriram outro para si.

O resultado da troca foi os tres mil contos irem parar á nossa vizinha cidade de Barcelos.

Parabens lhes damos com muito gosto.

A muslea dos nossos
bombeiros

Nos altimos dias da semana finda, a banda dos bombeiros, passou a nossa vila a tocar um lindo ordinario, cumprido assim as praxes do estilo.

E-nos agradavel essa cortezia.

«Jornal de Fão»

Consta-nos que muito breve começará a pulicar-se na vizinha povoação de Fão um semanario com este titulo.

Parece que se trabalha para apresentar um paladino ao publico que satisfaça os desejos d'aqueles e pugne pelos seus direitos, o que para nós é de todo o ponto agradável.

Esperemos a sua vinda á luz.

Escola mista em
Gandra

A folha oficial da semana passada traz-nos a agradável noticia da criação de uma escola mista na proxima freguezia de Gandra, deste concelho que ha bastantes anos ali não funcionava por falta de habitação.

Este despacho veio preencher uma grande falta n'aquella freguezia, que deve o mais rapido possivel conseguir predio adequado para tal fim.

Os nossos parabens a todos os habitantes d'aquella freguezia pelas regalias que acabam de obter.

Agente de passagens
e passaportes

Foi autorizado a exercer a industria de passagens e passaportes no distrito de Braga, o sr. Antonio Lopes Rodrigues d'Areia, com estabelecimento de fazendas na rua 1.^o de Dezembro para os efeitos legaes.

Este nosso amigo trata este assunto com a maior seriedade e por preços convidativos.

COM VISTA AO EX.^{mo} SNR. OFICIAL DO REGISTO CIVIL
DESTA VILA

Deve V. Ex.^a ainda ter bem na memoria o expendido neste jornal em sua primeira pagina, n.^o 1:031, de 10 de Fevereiro do corrente ano, que chamava a atenção de V. Ex.^a para o desempenho do encarregado do Registo Civil da freguezia de Belinho, deste concelho, seu subordinado.

Os motivos ali relatados são de tanta gravidade, que cremos não se deve dormir a sono solto sobre eles.

Não cremos mesmo que assim aconteça porque temos por sua ex.^a a maxima consideração, mas porque nenhuma resolução se tomasse sobre tal caso, vimos chamar a atenção novamente para o referido escrito que cremos tinha todo o cunho da verdade e portanto ser respeitada essa acusação ou desmentidos os factos ali expostos.

Ficamos esperando as providencias que o caso requer.

(CONTINUA.)

Y.

RIO-TINTO E A SUA ESTAÇÃO POSTAL—FALTA DE CONDUÇÃO

Ha tempos, não sabemos bem o motivo, que levou a suprimir a condução do correio desde Fonteboa áquella freguezia; o caso é que aquella freguezia fica entre 14 a 16 kilometros distante desta vila, está actualmente sem um grande melhoramento que ha muitissimos anos vinha disfrutando— O correio.

Desde sempre o correio tinha o seu conductor que recebia em Fonteboa a mala e a conduzia até á estação em Rio Tinto e assim o povo d'aquella freguezia tinha as regalias que a lei lhe confere e a que tem plenissimo direito.

Mas porque ao conductor que fazia esse serviço, não conviesse ou por outro qualquer motivo, que não é do nosso conhecimento, deixasse esse serviço, não mais se cuidou de procurar outro conductor e assim extinguiu-se aquelle posto e ficou privada aquella freguezia das suas garantias e das suas regalias, que antepassados lhes haviam conseguido com agrado e satisfação de todos.

Ora isto assim, como tem vindo sucedendo no concelho de Espozende, terminando agora a condução do correio para esta freguezia, amanhã para outra e depois para tal, é que não pode ser, não tem razão de ser, e não deve nem poder ser! O que temos, que nos legaram, que herdamos já de outros que com mais patriotismo que os actuaes, deve ser respeitado, deve conseguir-se quando se não aumente, pelo menos devemos conservar.

Porque não se põe em arrematação a condução do correio desde Fão a Rio Tinto, visto que um só conductor com o aumento de pouco mais, podia fazer esse serviço e não dois, como até á data da extinção era feito esse serviço.

Parece que isto é o mais pratico e o que está mais de harmonia com o referido serviço, e não acabar de vez por falta de conductor entre Fonteboa e Rio Tinto.

Nós assim o entendemos e a boa logica adaptada nos serviços dos correios tambem assim o devia entender a bem dos seus serviços e tambem do publico.

Não seria fóra de proposito a junta da freguesia de Fonteboa solicitar das vias competentes que este serviço seja restabelecido pondo sem perda de tempo em arrematação a condução das malas desde Fão a Rio Tinto, por um só conductor e não dois, como até aqui.

O caso é tam palpitante que não nos furtaremos a voltar ao assunto, talvez com novos dados

para bem o poder-nos desenvolver; pois que prejudica muito os interesses d'aquella freguesia e o desenvolvimento do serviço do correio neste concelho.

Não é justo nem equitativo uma populosa e importante freguesia como Rio Tinto, com uma area extensissima e com correio ali ha muitos anos, seja agora obrigada a vir buscar a sua correspondencia á freguesia de Fonteboa a 4 quilometros de distancia.

Chamamos a atenção do sr. director dos correios e telegrafos deste distrito para este caso que é de urgente necessidade remediar o mais rapido que possa ser.

Estamos certos que a muita competencia e justiça desta digna autoridade não vacilará um instante em deferir este tão justo pedido.

Na epoca em que todas as terras de provincia luctam denodadamente, como que á profia, pelo seu progresso e ajudados por um Governo patriota, trabalhador e honesto, seriamos nós os unicos atingidos e sacrificados com uma decadencia e até desconsideração, se tal o fizessem. Não é possível! Nós tambem queremos progredir; por isso havemas de caminhar, sempre para a frente!

João d'Ourique

Este distinto escritor que ultimamente nos deu a sua honrosa colaboração, acaba de nos enviar varios escritos e promete-nos colaborar com assiduosidade d'aqui em diante, o que muito reconhecidamente lhes agradecemos.

Sua ex.^a é um dos mais assiduos colaboradores das nossas melhores revistas e illustrações, motivo porque esta redação se felicita bem como aos seus leitores que vão apreciar os seus instrutivos escritos.

Para breve tambem de um grande e experimentado publicista publicaremos um belo artigo sobre *Angola* e uma cronica intitulada—*Jornadas de um jornalista*, que despretarão a maior impressão nos nossos leitores.

Ao novo colaborador que um mimoso poeta e prosador, os nossos mais sinceros agradecimentos pela sua deferencia.

Barbearia Matos

Acaba de passar por uma transformação radical a barbearia Matos, sita na Rua 1.^o de Dezembro desta vila, que ha muitos anos todos conhecem.

Re modelada, ampliada e alinhada, a sua estetica produz a graça e a beleza das suas congêneres dos grandes centros.

E assim era necessario para que esta vila possuísse um estabelecimento digno de ser visitado.

Ao sr. Matos, pela sua nova

iniciativa os nossos sinceros parabens.

Distribuição do correio ás 9 h. da tarde

A Associação Comercial e Industrial desta vila pediu em officio de 30 do mez findo, e 11 do corrente ao Ex.^{mo} Snr. Director dos Correios e Telegrafos do Districto de Braga, a distribuição do correio na area da vila após a sua chegada.

Desse pedido já foi comunicado á Associação Comercial, ter aquella direcção tomado conhecimento para breve resolução, esperando-se que breve comeece esse serviço de grande utilidade para o publico.

Bruxedos e curandicees

O nosso paiz está coalhado de bruxos, e curandeirices de homens de virtude.

Em Alté foram presos dois homens de virtude, presumidos autores de casos de bruxedos praticados em Alzejus.

E não ha quem extermine estes moicanos.

Lá e cá más fadas há...

A fé, — Santo Antonio e o Vesuvio

Comunicam-nos de Napoles com data de 15 do corrente.

A população da aldeia de Ceszigno ameaçada pela lava do Vesuvio, iniciou grandes manifestações religiosas de acção de graças a Santo Antonio de Padua, por ter feito parar a torrente de lava já proxima do povoado. Com efeito, numa bifurcação da estrada de Avini, ponto extremo atingido pela lava, ha um grande bloco de lava com a forma de um monge, o que justifica estas manifestações de fé.

Aos nossos assinantes do Brasil e Africa.

Aos assinantes do Rio de Janeiro, Africa e outras cidades do Brasil, que estão em atrazo de pagamento de sua assinatura muito lhes agradecemos se o mais rapido possivel poderem regularizar a sua assinatura e quitação.

Para lhes obstar a massada do envio directamente da importancia, podem faze-lo ao redactor deste jornal no Rio, sr. Armindo Eiras, morador na Rua da Misericordia, n.^o 43, que ele se encarrega da sua transmissão até nós.

Uma Empresa como esta, que não dispõe de outros recursos senão o das assinaturas do jornal não pode deter a quantia das assinaturas, de anos, na mão dos seus assinantes, como acontece, não só a nós mas á maioria dos nossos colegas de provincia.

A assinatura, vêr no frontis-

picio do jornal, é paga adiantada, para fóra do paiz e não se pode admitir que haja criaturas que estejam em debito de 2, 3 e 4 anos sem se lembrarem do sacrificio enorme que fazemos para sustentar nesta pequena terra *O Espozendense* que nunca teve outro lema, senão a todo o tranze, defender os interesses e pugnar pelo progresso deste torrão.

Pedimos portanto, a esses Senhores que nos estão em debito, tanto no Rio, como em outras cidades do Brasil e Africa, o favor de legalisarem os seus debitos para assim não termos que lhes cortar a remessa do jornal, o que para nós seria um enorme dissabor.

Esperamos que d'aqui até Outubro remeterão as quantias ou regularisem satisfatoriamente este descuido abusivo, que nos tem causado serios embaraços á boa ordem, regularidade desta publicação, e nossos compromissos e escrita.

A todos pedimos atensiosamente que atendam este justo pedido, o que muito lhes agradecemos.

VENDE-SE

Uma casa terrêa na Rua da Nogueira, desta vila. Quem a pretender dirija-se a esta redação que dá todos os informes.

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camiones, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

PASSAPORTES Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia

CATALOGO

—DA—

Livraria Academica
(Sucessora da Livraria Vale)
BARCELLOS

Cartilha da Infancia, contendo toda a doutrina cristã, modo de ajudar á missa, orações para ouvir missa, para a Confissão e Comunhão, visita ao SS. e a Nossa Senhora, terço, etc. Enc. 3\$00

Casamento dos Dols Fina-dos 1\$00

Conversa entre duas donzelas devotas, animando-se uma á outra . 3\$50

Colecção de alguns hinos e cantigas da Igreja Catolica, com o ordinario da missa e modo de ajudar á missa, segundo o Rito Bracarense \$50

Directorio para a confissão e comunhão dos meninos. Enc. . 2\$50

Ganhar o Ceo em pouco tempo. Pequeno devocionario de orações e jaculatorias indulgenciadas. Enc. 2\$50

Grande (A) Promessa das nove sextas feiras \$10

Jesus Falando á Alma que deseja a perfeição. Devocionario muito completo. Enc. 4\$00

Historia e Milagres de N. Senhora de Lourdes \$50

Horas de Recreio dos Meninos Cristãos. Coleção de contos morais e instructivos 1\$00

Manual para a Comunhão mensal ou semanal dos Meninos. Enc. 3\$50

Idem, para Meninas. Enc. . . 3\$50

Manualzinho da missa, confissão e Comunhão para os meninos da Catequese. Enc. 4\$00

Maria Falando ao Coração das Donzelas 5\$00

Menino Devoto. Devocionario abreviado para os meninos e pessoas que tem pouco tempo e falta de vista, por ser letra muito grande Enc. 4\$00

Monte da Franqueira. Convento, Castelo de Faria e Capela da Senhora. 1\$00

Novena Preparatoria mui devota para celebrar com fruto a memoria do nascimento do Divino Redemptor. Por Santo Afonso de Ligorio \$60

Novena do Glorioso Martir S. Sabastião com lindas meditações para todos os dias da Novena.

Contém tambem as Novenas do Menino e S. José, com os seus versos . . . \$60

Oração Mental para todos os dias do mês. Enc. 2\$50

Quinze minutos na presença de Jesus Sacramentado \$20

Santo (O) Rosario. Modo de o meditar e oferecer as graças e indulgencias que lhe são anexas, seguido do piedoso exercicio em honra dos sete gosos, e sete dores de S. José para todas as quartas feiras do ano \$50

Virtuosa (A) Portuguesa ou o Modelo das Mulheres Cristãs. Neste romance moral tem muito que aproveitar a mulher nos tres estados: solteira, casada e viuva 1\$00

Livros Escolares

- Civildade Infantil \$50
- Compendio da Historia de Portugal com as datas do nascimento e falecimento dos reis. 1\$50
- Compendio do Sistema Metrico e Arithmetica 1\$00
- Definições de desenho Linear . . . \$50
- Exercicios Elementares de Leitura (1.º livro) 1\$50
- Manuscrito Escolar. 1\$50
- Elementos de Corografia \$50
- Agenda Perpetua. 2\$50

Desconto do costume para revender.

EDIÇÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto, de edições raras, manuscritos miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A **Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de Lanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

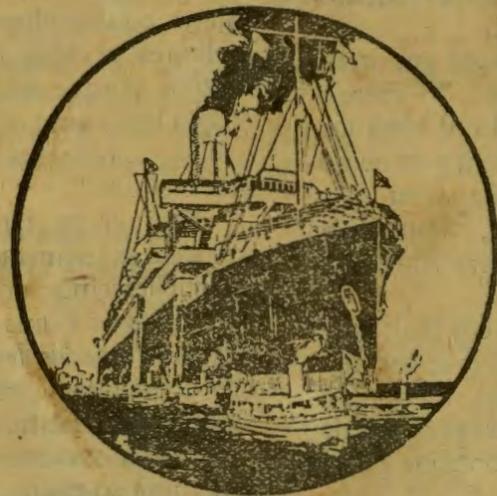
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

BENERARA em 26 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO m 24 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 7 de Agosto para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayre.

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- ASTURIAS em 1 de Julho para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.
- ALBANDORA em 22 de Julho para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e BuenosAyres.
- ALCANTARA em 5 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal.

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.